

O SIGNO EM SEMIÓTICA EM FILOSOFIA DA LINGUAGEM E SEMIÓTICA

Juliano Campos Maia (ILE-UERJ)

camposjuliano145@gmail.com

Carmem Praxedes (ILE - UERJ - Prodocência - SELEPROT)

A compreensão das diversas definições de signo propostas ao longo da história da Linguística e da Semiótica – e até mesmo avant la lettre – muito facilitariam o desenvolvimento desses estudos nas faculdades e institutos de Letras e Comunicação. O presente trabalho se propõe a expor e discutir as definições de signo a partir da leitura do livro *Semiótica e Filosofia da Linguagem* (Eco, 2001). Definições essas que propuseram, no decorrer da história, pensar o signo fora dos parâmetros sumariamente ilustrativos e intrínsecos ao agir humano. O signo pode e deve ser pensado, pesquisado e divulgado além de qualquer perspectiva meramente definitiva.

Palavras-chaves:

Eco. Signo. Linguística. Semiótica.